



## NORMAS COMPLEMENTARES AO EDITAL SEI PROGEP Nº 208 /2018

### CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROFESSOR DA CARREIRA DE MAGISTÉRIO INTEGRANTE DO PLANO DE CARREIRAS E CARGOS DE MAGISTÉRIO FEDERAL DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

#### ÁREA: PSICOLOGIA ESCOLAR

A presente norma complementar deve estar de acordo com o previsto no Edital Específico nº 208/2018 e Edital de Condições Gerais nº 001/2017 da Universidade Federal de Uberlândia, **de leitura obrigatória.**

Em caso de conflito entre estas normas complementares e o disposto no Edital Específico nº 208/2018 e Edital de Condições Gerais nº 001/2017 da Universidade Federal de Uberlândia devem prevalecer as disposições dos referidos editais.

Estas normas complementares incorporar-se-ão ao edital específico nº 208/2018, naquilo que com ele forem compatíveis.

#### 1. DAS PROVAS E TÍTULOS

**1.1. Prova Escrita:** A prova escrita acontecerá **na data, local e horário definidos no edital específico.**

#### 1.2. Prova Didática

**1.2.1.** - A prova didática será aplicada **na data, local e horário a serem divulgados em até 05 (cinco) dias úteis após o encerramento do prazo para o pagamento das inscrições**, no endereço [www.ingresso.ufu.br](http://www.ingresso.ufu.br)

**1.2.2.** O candidato deverá apresentar, a cada membro da Comissão Julgadora, o plano de aula, constando referenciais bibliográficos.

**1.2.3.** Serão disponibilizados quadro branco e pincéis, *data-show*, computador com pacote básico de aplicativos (sistema operacional Windows) e caixas de som para computador. Caso necessite fazer uso destes recursos, o candidato deverá trazer o(s) arquivo(s) gravado(s) em um *pendrive*.

**1.2.4.** Caso o candidato necessite utilizar outros materiais/equipamentos, será de sua responsabilidade providenciá-los.

**1.2.5.** Não será permitida a conexão com a internet.

**1.2.6.** A comissão julgadora não participará da prova como estudante.

#### 1.3. Análise de Títulos

**1.3.1.** A entrega dos títulos será feita **na data, local e horário a serem divulgados em até 05 (cinco) dias úteis após o encerramento do prazo para o pagamento das inscrições**, no endereço [www.ingresso.ufu.br](http://www.ingresso.ufu.br)



## 2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO BÁSICA.
2. APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO HUMANO SOB A PERSPECTIVA HISTÓRICO-CULTURAL
3. A PSICOLOGIA ESCOLAR NO ENSINO FUNDAMENTAL: POLÍTICAS, PRÁTICAS E PERSPECTIVAS.
4. A PSICOLOGIA ESCOLAR NO ATUAL CENÁRIO EDUCACIONAL: OS PROCESSOS DE INCLUSÃO E OS MOVIMENTOS DE MEDICALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO.
- 5- ADOLESCÊNCIA E INFÂNCIA NA PERSPECTIVA DA PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL: AVALIAÇÃO E INTERVENÇÕES PSICOEDUCACIONAIS

## 3. REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO SUGERIDO

- Barbosa, Deborah Rosária (2012). Contribuições para a construção da historiografia da psicologia educacional e escolar no Brasil. *Psicologia Ciência e Profissão*, 32(especial), 104-123.
- Barbosa, Rejane Maria & Marinho-Araújo, Clasy Maria. (2010). Psicologia escolar no Brasil: considerações e reflexões históricas. *Estudos de Psicologia*, 27(3), 393-402.
- Barroco, Sonia Mari Shima, & Souza, Marilene Proença Rebello de. (2012). Contribuições da Psicologia Histórico-Cultural para a formação e atuação do psicólogo em contexto de Educação Inclusiva. *Psicologia USP*, 23(1), 111-132. <https://dx.doi.org/10.1590/S0103-65642012000100006>
- Bock, Ana Mercês Bahia (2004). A perspectiva sócio-histórica de Leontiev e a crítica à naturalização da formação do ser humano: a adolescência em questão. *Cad. CEDES [online]*. vol.24, n.62, pp. 26-43. Retirado: 9 de agosto de 2016. Disponível: <http://www.scielo.br/pdf/ccedes/v24n62/20090.pdf>.
- Caldas, R. F. L. ; Souza, M. P. R. (2014). Recuperação escolar: uma análise crítica a partir da Psicologia Escolar. *Psicologia Escolar e Educacional*, v. 18, pp. 17-25. Recuperado em 10 de outubro de 2017, de <http://www.scielo.br/pdf/pee/v18n1/v18n1a02.pdf>
- Decotelli, K.M., Bohrer, L.C.T., & Bicalho, P.P.G. (2013). A droga da obediência: medicalização, infância e biopoder – notas sobre clínica e política. *Psicologia: Ciência e Profissão*, vol.33, n.2, pp. 446 – 459. Recuperado em 15 de agosto de 2017, de <http://www.scielo.br/pdf/pcp/v33n2/v33n2a14.pdf>
- Eidt, N. M., & Tuleski, S. C. (2007). Discutindo a medicalização brutal em uma sociedade hiperativa. In M. E. M. Meira, & M. G. D. Facci (Org.), *Psicologia histórico-cultural:*



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA



- contribuições para o encontro entre a subjetividade e a educação*, pp.221-248. São Paulo: Casa do Psicólogo.
- Eidt, N.M., & Tuleski, S.C. (2010). Transtorno De Déficit De Atenção/ Hiperatividade E Psicologia Histórico-Cultural. *Cadernos de Pesquisa*, v. 40, n. 139, p.121-146. Recuperado em 19 de julho de 2017, de <http://www.scielo.br/pdf/cp/v40n139/v40n139a07.pdf>
- Eidt, N.M.; Tuleski, S.C., & Franco, A.F.(2014). Atenção não nasce pronta: O desenvolvimento da atenção voluntária como alternativa à medicalização. *Presidente Prudente- SP: Nuances: estudos sobre Educação*, v. 25, n. 1, p. 78-96.
- Facci, M. G. D. (2004) *Valorização ou esvaziamento do trabalho do professor?: um estudo crítico-comparativo da teoria do professor reflexivo, do construtivismo e da psicologia vigotskiana*. Campinas, SP: Autores Associados.
- Facci, M.G.D. (2007). “ – Professora, é verdade que ler e escrever é uma coisa fácil?” – Reflexões em torno do processo de ensino aprendizagem na perspectiva vigotskiana. In Meira, M.E.M. , & Facci, M.G.D., *Psicologia Histórico-Cultural: contribuições para o encontro entre a subjetividade e a educação*. São Paulo: Casa do Psicólogo, pp.135-155.
- Facci, Marilda Gonçalves, Eidt, Nádia Mara, & Tuleski, Silvana Calvo. (2006). Contribuições da teoria histórico-cultural para o processo de avaliação psicoeducacional. *Psicologia USP*, 17(1), 99-124. <https://dx.doi.org/10.1590/S0103-65642006000100008>
- Fontana, R. A. C. (2005). *Mediação pedagógica em sala de aula*. Campinas, SP: Autores Associados.
- Freire, P. Primeiras palavras. Professora–tia: a armadilha. In: *Professora sim, tia não – cartas a quem ousa ensinar*. São Paulo: Olho d’água, 1994.
- Leal, Zaira F. de R. G., Facci, Marilda G. D. & Souza, Marilene P. R. de (Orgs.). (2014). *Adolescência em foco: contribuições para a Psicologia e para a Educação* (Cap. 3, pp.71-101). Maringá: Eduem.
- Leontiev, A. (1978). *O desenvolvimento do psiquismo*. Lisboa: Livros Horizonte.
- Libâneo, José Carlos. (2012). O dualismo perverso da escola pública brasileira: escola do conhecimento para os ricos, escola do acolhimento social para os pobres. *Educação e Pesquisa*, 38(1), 13-28. Epub October 21, 2011. <https://dx.doi.org/10.1590/S1517-97022011005000001>
- Lima, L. R. (2015). *Atuação do psicólogo escolar nos Colégios de Aplicação das Universidades Federais: práticas e desafios*. Tese de doutorado. Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo. Recuperado em 27 de dezembro, 2015, de [file:///C:/Users/ACER/Downloads/lima\\_corrigida.pdf](file:///C:/Users/ACER/Downloads/lima_corrigida.pdf)
- Marinho-Araújo, C. M. & Almeida, S. F. C. de (2014). *Psicologia Escolar: construção e consolidação da identidade profissional (4ª ed.)*. Campinas, SP: Ed. Alínea.
- Martínez. A. M. (2010). O que pode fazer o psicólogo na escola? *Em Aberto*, 23 (83), 39-56.



- Meira, M. E. M. (2012). Para uma crítica da medicalização na educação. *Psicologia Escolar e Educacional* (Impresso), v. 16, p. 136-142, 2012.
- Meira, Marisa Eugênia M., & Antunes, Mitsuko A. M. (Orgs). (2003). *Psicologia escolar: teorias críticas*. São Paulo: Casa do Psicólogo.
- Moysés, M. A. A. (2001). *A institucionalização invisível – crianças que não aprendem na escola*. Campinas, SP: FAPESP/ Mercado de Letras.
- Moysés, M. A. A. (2010). Dislexia existe? Questionamento a partir de estudos científicos. In *Caderno Temático – Dislexia: Subsídios para Políticas Públicas/ Conselho Regional de Psicologia da 6ª Região – São Paulo: CRPSP*. Recuperado em 10 de agosto de 2017, de [http://www.crpso.org.br/portal/comunicacao/cadernos\\_tematicos/8/frames/fr\\_Dislexia.aspx](http://www.crpso.org.br/portal/comunicacao/cadernos_tematicos/8/frames/fr_Dislexia.aspx)
- Oliveira, Cynthia Bisinoto Evangelista de, & Marinho-Araújo, Claisy Maria. (2010). A relação família-escola: intersecções e desafios. *Estudos de Psicologia (Campinas)*, 27(1), 99-108. <https://dx.doi.org/10.1590/S0103-166X2010000100012>
- Patto, M. H. S. (1992). A família pobre e a escola pública: anotações sobre um desencontro. *Psicologia USP*, 3(1), 107-121.
- Patto, Maria Helena Souza. (2000). *Mutações do cativo: escritos de psicologia e política*. São Paulo: Hacker Editores/Edusp.
- Peretta, Anabela Almeida; Silva, Silvia Maria Cintra da; Souza, Cláudia Silva; S., Oliveira, Jaqueline Olina de; Barbosa, Fabiana Marques; Sousa, Lílian Rodrigues de; Rezende, Paula Cristina. (2014). O caminho se faz ao caminhar: atuações em Psicologia Escolar. *Psicologia Escolar e Educacional*, 18(2), 293-301.
- Pino, A. (2005). *As marcas do humano: as origens da constituição cultural da criança na perspectiva de Lev S. Vigotski*. São Paulo: Cortez.
- Santos, Anabela Almeida Costa e, & Souza, Marilene Proença Rebello de. (2005). Cadernos escolares: como e o que se registra no contexto escolar?. *Psicologia Escolar e Educacional*, 9(2), 291-302. <https://dx.doi.org/10.1590/S1413-85572005000200011>
- Saviani, D. (1995). *Pedagogia Histórico-Crítica*. São Paulo: Cortez.
- Souza, Cláudia Silva de; Puentes, Roberto Valdés; Silva, Silvia Maria Cintra. (2017). A docência com adolescentes sob o olhar do professor: enfoque histórico-cultural. *Psicologia em Estudo* (ONLINE), v. 22, pp. 529-537.
- Souza, Beatriz P. (Org.). (2007). *Orientação à queixa escolar*. São Paulo: Casa do Psicólogo.
- Souza, M. P. R. (2002). Problemas de aprendizagem ou problemas de escolarização? São Paulo: Abrapee. Recuperado em 22 de maio, 2015, de <http://www.abrapee.psc.br/artigo5.htm>
- Souza, Marilene Proença de. (2009). Psicologia Escolar e Educacional em busca de novas perspectivas. *Psicologia Escolar e Educacional* (ABRAPEE), 13(1), 179-182.



- Souza, M. P. R. de & Rocha, M. L. (2008). Políticas Educacionais: legislação, formação profissional e participação democrática. In Conselho Federal de Psicologia. *Ano da psicologia na educação — textos geradores* (pp. 27–52). Brasília: Autor. Recuperado em 18 de julho, 2015, de <http://www.crprj.org.br/publicacoes/cartilhas/ano-educacao.pdf>
- Souza, M. P. R.; Taverna A, C. S. R. ; Tada, I. N. C. ; Facci, M. G. D. ; Guzzo ; Rocha, M. L. ; Gonzatto, A. (2013). Referências técnicas para atuação de psicólogos(as) na Educação Básica. Brasília: *Conselho Federal de Psicologia*.
- Tanamachi, E. R., Proença, M., & Rocha, M. L. R. (Orgs.). (2000). *Psicologia e educação: desafios teórico-práticos*. São Paulo: Casa do Psicólogo.
- Viégas, L. S., & Angelucci, C. B. (Orgs.). (2011). *Políticas públicas em educação: uma análise crítica a partir da Psicologia Escolar*. São Paulo: Casa do Psicólogo.
- Vigotski, Lev Semenovich. (2001). *A Construção do Pensamento e da Linguagem*. Tradução Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes.
- Vigotski, Lev Seminovich. (2003). *O desenvolvimento Psicológico na Infância*. Tradução Claudia Berliner. São Paulo: Martins Fontes.
- Yamamoto, Oswaldo H. (2012). 50 anos de profissão: responsabilidade social ou projeto ético-político? *Psicologia: Ciência e Profissão*, 32 (especial), 6-17.
- Yokoy, T. & Pedroza, R. L. S. (2005). Psicologia Escolar em Educação Infantil: reflexões de uma atuação. *Psicologia Escolar e Educacional*, 9(1), 95-104.
- Wenetz, I., Stigger, M. P., & Meyer, D. E. (2013). As (des)construções de gênero e sexualidade no recreio escolar. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*, 27(1), 117-128. Recuperado em 03 de julho de 2017, de <https://dx.doi.org/10.1590/S1807-55092013000100012>

#### **4. CRITÉRIOS DE DESEMPATE**

**4.1.** Caso haja empate na nota final, serão utilizados os seguintes critérios para desempate:

- I – o candidato que for enquadrado como idoso, nos termos dos arts. 1º e 27, parágrafo único da Lei nº 10.741/2003 (Estatuto do Idoso);
- II – o candidato que obtiver a maior nota na prova didática pedagógica;
- III – o candidato que obtiver maior nota no item 1 “ Atuação em Psicologia Escolar em instituições e/ou outros contextos educacionais”, quando na análise de títulos;
- IV – o candidato que obtiver maior nota no item 3 “Docência na Educação Infantil e/ou Ensino Fundamental ”, quando na análise de títulos.